

Enfermagem Pantaneira

ms.corens.portalcofen.gov.br

02/2023



REDE MUNICIPAL

Atualmente há déficit de 30 enfermeiros e de 60 técnicos de enfermagem, devido vacância por exoneração e afastamentos.

Páginas 2 e 3

HOSPITAL REGIONAL

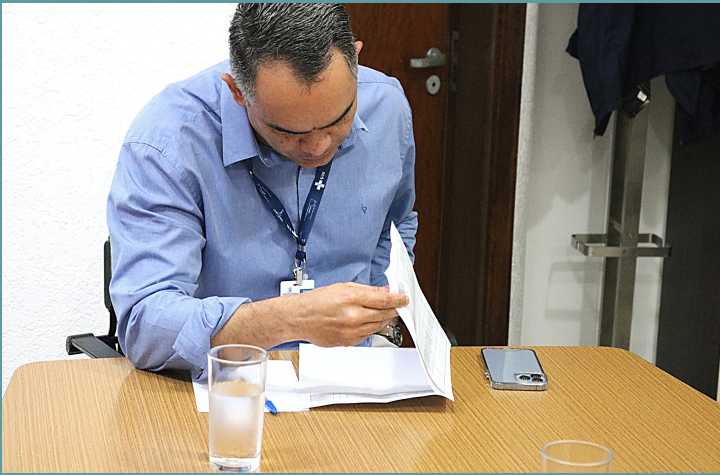
A O Conselho acompanha o risco à assistência prestada ao paciente do hospital já que há contrato temporário para enfermeiro em término e sem previsão de realização de novos concursos. Páginas 4 e 5

MANIFESTO

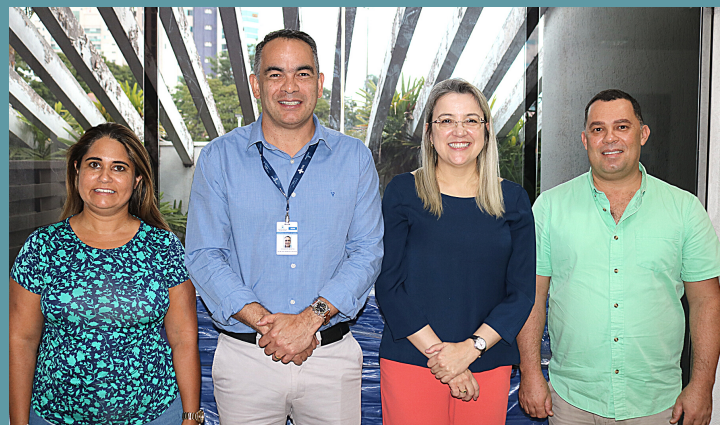
Mobilização nacional a favor do piso se concentraram em Campo Grande, Dourados, Ivinhema, Deodápolis, Paranaíba, Costa Rica e Inocência.

Página 6

Coren-MS requer a convocação de 90 profissionais para suprir déficit da rede municipal



Secretário municipal de Saúde, Dr. Sandro Benites, recebe relatório feito pelo setor de fiscalização



“ Não se trata de um aumento de despesa ao município, é uma questão de necessidade

Presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte

A convocação dos 90 profissionais de enfermagem para suprir o déficit decorrente da exoneração de enfermeiros e técnicos de enfermagem na rede municipal da Capital, o presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (Coren-MS), Dr. Sebastião Duarte, solicitou reunião com secretário Municipal de Saúde (Sesau), Dr. Sandro Benites, para que seja feita a reposição das vagas em aberto.

O município havia sinalizado para o Coren-MS que chamaria 1/3 da demanda, aproximadamente 30 profissionais. O presidente do Conselho, Dr. Sebastião Duarte, apresentou relatório feito pelo setor de fiscalização que especificou as unidades de saúde com o atual quadro de enfermeiros e técnicos de enfermagem na atenção básica, na rede de urgência e emergência. Atualmente há déficit de 30 enfermeiros e de 60 técnicos de enfermagem, devido vacância por exoneração e afastamentos, inclusive as licenças para assuntos pessoais.



Coren-MS cobra urgência na reposição de profissional de Enfermagem

Após tentativa de reunião com a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, e com a secretária de gestão de pessoas, Maria das Graças, o Coren-MS encaminhou por ofício solicitação de reposição de 39 enfermeiros e 80 técnicos de enfermagem em caráter imediato.

A preocupação do Coren-MS é com o atendimento das necessidades de saúde da população, como a vacinação, pré-natal, puericultura e entre todos os outros procedimentos realizados diariamente na rede pública. Além disso, a escassez de profissionais de enfermagem leva a sobrecarga dos que estejam atuando, logo, pode afetar a saúde do trabalhador, além de gerar descontentamento por parte da população, inclusive a possibilidade de violência contra os profissionais.

O Conselho chamou atenção que, mais de 80% dos profissionais de enfermagem são do sexo feminino e possui dupla e até tripla jornada de trabalho, ao considerar a responsabilidade os fazeres domésticos com os filhos. Cabe destacar as importantes contribuições dos profissionais de enfermagem no enfrentamento do momento epidemiológico que inclui covid, dengue, entre outras doenças prevalentes.

O presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte, se reuniu com o secretário municipal de Saúde, Dr. Sandro Benites, por três ocasiões. Foram apresentados os relatórios de fiscalização em que foram descritos as unidades de saúde que possuem vacância. Mas até o momento não foram supridas de profissionais.

Coren-MS intensifica fiscalização no Hospital Regional e flagra corredores lotados de pacientes

O Coren-MS e o Ministério Público de Estadual de MS (MPMS) fizeram uma fiscalização no Hospital Regional de MS (HRMS), e flagraram uma série de problemas antigos e frequentemente denunciados por profissionais e população. Foram vistos lotação nas áreas dos setores azul, verde e vermelho, pacientes sendo atendidos nos corredores e uma adolescente aguardando leito sentada em uma cadeira de espera ao lado da mãe.

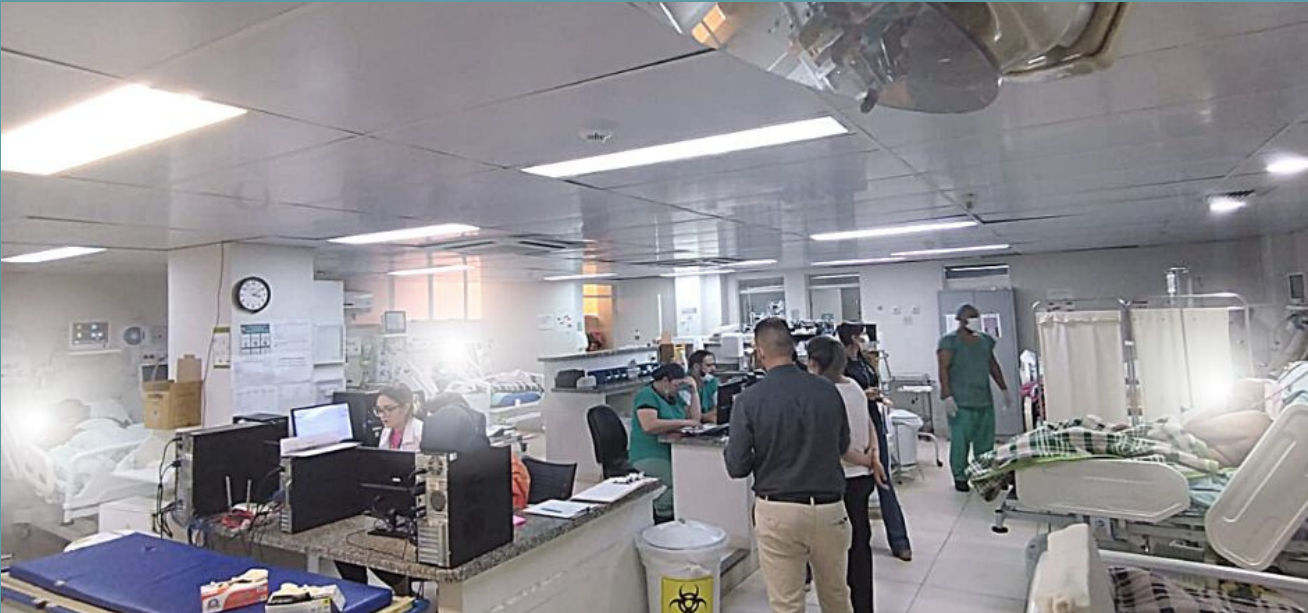
O hospital tem apresentado problemas estruturais como infiltrações em paredes, ar condicionado quebrado e falta de equipamentos na pediatria, representando risco à integridade física dos doentes e dos profissionais. Entre a noite de quinta-feira (23/02) e a tarde de sexta-feira (24/02) haviam 91 pacientes à espera de leito.

Está situação se dá há uma série de fatores como déficit de profissional, sobrecarga de serviço e baixa remuneração. O Conselho acompanha o risco à assistência prestada ao paciente do hospital já que há contrato temporário para enfermeiro em término e sem previsão de realização de novos concursos. “No dia 19 de março vencem os contratos de 60 enfermeiros e o hospital ainda não se manifestou sobre novos contratos e isso afeta diretamente o cuidado com os pacientes, porque o profissional que entrar tem que conhecer o ambiente, e isso leva tempo”, alerta o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte.

O quadro dimensional aponta a necessidade de 124 enfermeiros ao hospital, isso representa a contratação de mais 64 profissionais. “O que a gente espera por um concurso público. Mas como isso é uma prerrogativa do governador do Estado, enquanto isso, o hospital público vai se mantendo sobre contratação de profissionais temporários”, complementa Dr. Sebastião.

Relatório da vistoria será encaminhado para o Ministério Público Estadual e para autoridades de saúde. Toda fiscalização foi acompanhada pelo assessor técnico pericial do MPMS. “O Hospital Regional tem hoje um contingente que não consegue atender a demanda. Os profissionais têm feito escolhas de cuidar da higiene ou da medicação”, denuncia o presidente do Coren-MS, Dr. Sebastião Duarte.

Enfermagem Pantaneira



Manifesto de profissionais de enfermagem de MS pela implantação do Piso Salarial

Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem realizaram no dia 14/02 uma mobilização de nível nacional, com protestos em frente de hospitais e unidades de saúde.

O objetivo é cobrar a União, estados e municípios, além dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, para concretizar o piso salarial da enfermagem, que foi aprovado, sancionado mas suspenso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Leia a reportagem completa no link



Em Mato Grosso do Sul, os atos de manifestações se concentraram na entrada do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), local escolhido em Campo Grande por ter sido o hospital de referência no enfrentamento da Covid-19. O manifesto foi organizado pelo SIEMS (Sindicato de Enfermagem do Mato Grosso do Sul) e SINTSS (Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social no MS).

Nas cidades de Dourados-MS, Ivinhema-MS, Deodápolis-MS, Paranaíba-MS, Costa Rica-MS e Inocência-MS os profissionais manifestaram em frente de unidades de saúde e hospitais com faixas e cartazes. Na entrada do Hospital e Maternidade de Inocência foi pendurado uma faixa escrito: "A enfermagem exige respeito. Piso Salarial já". Em Costa Rica, os profissionais deixaram por um momento o jaleco branco e vestiram roupas pretas para chamar a atenção do poder público.

Aprovado em agosto de 2022, a Lei nº 14.434, de agosto de 2022, fixou o Piso Nacional da Enfermagem, que passou para R\$ 4.750 para enfermeiros e enfermeiras; já técnicos de enfermagem devem receber 75% desse valor (R\$ 3.325) e auxiliares de enfermagem e parteiras 50% do valor pago aos enfermeiros (R\$ 2.375).

Pós-Tec Enfermagem supera as 85 mil inscrições no primeiro edital

O Pós-Tec Enfermagem, maior programa de especialização pós formação técnica para técnicos de Enfermagem do país, superou as 85 mil inscrições no primeiro edital publicado. As inscrições aconteceram de 7 a 14 de fevereiro, exclusivamente pela multiplataforma CofenPlay, em cursos totalmente gratuitos. O resultado preliminar estará disponível no dia 1º de março pelo link.

“O sucesso deste primeiro edital reflete a escuta atenta às necessidades dos nossos técnicos. O Pós-Tec surgiu como uma iniciativa inédita no cenário educacional para fornecer oportunidades de aprimoramento aos profissionais. A expectativa é que a saúde seja ainda mais beneficiada com projetos advindos do programa e obtenha a valorização necessária”, afirma a presidente do Cofen, Betânia Santos.

Com abrangência nacional, as especialidades foram ofertadas nas áreas de cuidados ao paciente crítico adulto, cuidado crítico ao paciente neonatal, Enfermagem em centro cirúrgico, Enfermagem em urgência e emergência e cuidado ao idoso na perspectiva da saúde coletiva.

Os cursos têm carga horária de 300 horas e acontecerão em formato híbrido, com conteúdo teórico promovido em formato virtual, por meio de parceria com o Centro Profissional e Tecnológico em Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CPT/UFPB), e a parte prática será realizada no local de atuação do profissional.

FUNETEC - PB





Depois de 38 anos de formação, a enfermeira do distrito de Amandina em Ivinhema, Dra. Tania Suely Ferreira Raposo, solicitou a inscrição remida a subseção de Dourados de Coren-MS.

Completou 30 anos?

Solicite sua inscrição remida ao Coren-MS

A solicitação da inscrição remida não depende da idade do profissional, mas sim do tempo de inscrição e contribuição. Pode-se somar tempo de trabalho como técnico, auxiliar e enfermeiro.

A inscrição remida é uma modalidade de inscrição que isenta o profissional do pagamento da anuidade a partir do ano seguinte ao da concessão do benefício, que pode ser solicitado por todos os profissionais de enfermagem com inscrição ativa.

Fique atento ao prazo!

Caso a solicitação seja feita até março de 2023, o profissional também fica isento do pagamento da anuidade do ano da solicitação.